

**3º Lugar**

**PRÊMIO: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA  
PSEUDÔNIMO: MELINA**

**Maria Esther Maciel de Oliveira**  
Faculdade de Letras

## **ESTORINHA MATREIRA**

Minha terra é a menina inquieta do Rio Paranaíba  
com os olhinhos umedecidos na vertigem das águas  
o vestido traduzindo as curvas da cinturinha assanhada  
os pés envoltos na cálida intimidade dos chinelos  
os peitinhos ofegantes à espera do menino boiadeiro  
que jurou amor por toda vida e partiu  
no galope sorrateiro de uma égua desvairada  
em rumo às terras perdidas naquele mundão de lá.

## **QUERÊNCIAS**

**Quero**

tua brancura apunhalada de desejo  
a emboscada pronta de tua boca  
tua vivência sazoadada  
que afronta o meu espanto

**Quero**

teu corpo guarnecido de magia  
a embriaguez líquida de teus olhos  
tua insistência que se faz cúmplice  
do meu medo

Te quero  
mesmo na provisoriedade  
da tua presença  
mesmo por um momento  
capaz de se eternizar  
na urgência de nosso encontro.

## TESTEMUNHO

A Lautréamont

Não vim para ficar:  
não sou senão a minha possibilidade de volta  
a minha indizível presença  
que se resvala no espanto de ser

Vim  
provisoriamente  
desafiar o século  
anistiar meu susto  
traduzir no tempo  
esse absurdo de nós

Não cheguei tarde  
porque tarde é para os incrédulos  
e os fantasmas que não se vingaram em vida

E porque  
nem tudo está falado:  
o mundo ainda é uma esfinge  
que devora os mudos  
e os simplesmente chegados.